

The Sound of Drawing

Hanns Schimansky

6 de Abril - 9 de Junho 2018

Jeanne Bucher Jaeger | Lisboa, Chiado

Inauguração a 5 de Abril 2018 pelas 18h30



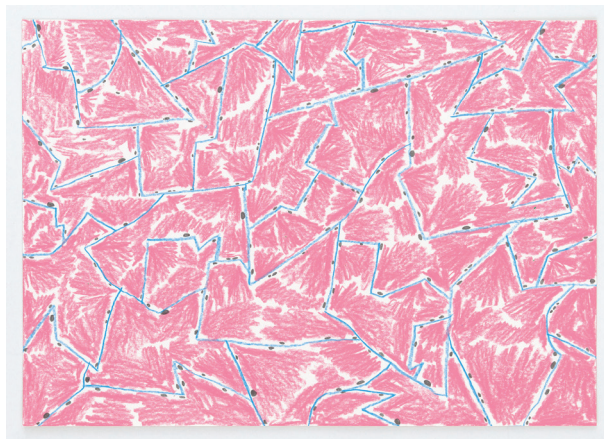
Hanns Schimansky ou escutar o desenho...

Depois de termos visto os desenhos de Hanns Schimansky, como após um concerto excepcional, surge um grande silêncio, um tempo suspenso...

A Galeria Jeanne Bucher Jaeger – Lisboa tem o gosto de anunciar a exposição ***The Sound of Drawing***, primeira exposição em Lisboa do artista alemão **Hanns Schimansky**. A inauguração terá lugar no próximo **dia 5 de Abril, pelas 18h30**. Serão apresentados trabalhos recentes e uma selecção de obras representativas de anos anteriores.

Ao longo dos anos, **Hanns Schimansky** foi pacientemente criando uma original poética visual, que se funda num forte posicionamento ético: a escolha voluntária do desenho como prática exclusiva.

Hanns Schimansky
Sem título, 2017
Tinta da China s/ papel
29,5 x 41,5 cm
Imagem : Eric Tschernow
Cortesia Jeanne Bucher Jaeger



Técnica e estilisticamente o seu trabalho divide-se em três grupos bem distintos: desenho a grafite sobre papel preparado, dobragem em que a cor vibrante surge como elemento estruturante e desenho a tinta da China aplicada com aparo. Estas “melodias visuais” têm inspirado várias gerações de novos artistas e colecionadores.

Considerando os limites da folha em branco, frequentemente preparada e na maior

parte dos casos previamente dobrada no sentido vertical e horizontal, o primeiro gesto de desenho consiste em seleccionar o material a combinar com o tipo de superfície: tinta acrílica ou tinta da China aplicada com o pincel ou com o aparo metálico, grafite, pastel, para apenas citar os mais frequentes.

Podemos seguir com o olhar a linha exploratória que avança e se espalha como um rizoma através da superfície do papel. Nalguns casos, escutamos virtualmente essa linha visual-acústica que resulta da passagem do aparo metálico, carregado de tinta, na superfície mais ou menos rugosa do papel. O desenho/partitura compõe-se então das marcas deixadas pelo avançar da linha, pelas suas ruturas e pelas suas intermitências.

Hanns Schimansky expôs na Europa, entre outros, no Museu Gemeentemuseum Den Haag, Haia, Holanda, na Staatlich Kunsthalle de Karlsruhe, no Museu d'art et d'histoire de Neuchâtel, na Suíça, no Martin-Gropius-Bau, e na Akademie der Künste, ambas em Berlim, Alemanha. A sua obra faz parte de múltiplas coleções públicas – Museu Nacional de Arte Contemporânea de Oslo, da Berlinische Galerie, do Museu Nacional de Arte Contemporânea de Berlim, Pinakothek der Modern, em Munique, bem como da Morgan Library & Museum Collection, em Nova Iorque.

A exposição ***The Sound of Drawing*** é a terceira apresentação individual de Hanns Schimansky na galeria, e a primeira no recém-aberto espaço de Lisboa.

Hanns Schimansky
Sem título, 2015
Pastel e grafite s/ papel
21 x 30 cm
Imagem : Eric Tschernow
Cortesia Jeanne Bucher Jaeger